

CONTEXTO

A pandemia por covid-19 trouxe novos desafios para a atenção à saúde bucal e para as equipes da atenção primária como um todo.

Diante da possibilidade de novos períodos epidêmicos ou pandêmicos, as equipes de saúde bucal podem contribuir com a qualidade da atenção realizada.

OBJETIVO

Fornecer recomendações com potencial para melhorar a atenção odontológica, mas principalmente, para ampliar a qualidade do processo de trabalho de toda a equipe do serviço de APS.

RECOMENDAÇÕES

Importância da integração da equipe de saúde bucal e do trabalho multiprofissional

Este material foi extraído do trabalho de conclusão do mestrado profissional em saúde da família:

O impacto da pandemia da covid-19 na atenção à saúde bucal em um serviço de atenção primária do interior de São Paulo/Brasil

Mestranda: Livia S. K. Camargo

Orientador: Patricia R. Sanine

Coorientador: Elen Castanheira



Aprendizados com a Covid-19:

RECOMENDAÇÕES PARA EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA



unesp



RECOMENDAÇÕES

medidas de redução do risco de exposição a agentes potencialmente nocivos

(ao trabalhador, aos usuários e ao próprio meio ambiente)

- desenvolver atividades de formação de novos integrantes à equipe do serviço, além da capacitação permanente

promoção da incorporação de questões de saúde bucal em todas as consultas

- acompanhamento do pré-natal:
 - impacto positivo na diminuição de morbi-mortalidade materna e infantil
 - superar alguns mitos:
 - receio que possa trazer riscos para a vida do bebê
 - problemas por radiações dos exames radiográficos ou soluções anestésicas

realização de atividades e consultas compartilhadas

- melhora a qualidade e resolubilidade da atenção
 - organizar agendas conjuntas já na abertura do pré-natal com a enfermeira
 - abordar a gestante para já realizar a primeira consulta odontológica (mantendo ao menos um retorno compartilhado)

esse contato logo no primeiro momento permite maior esclarecimento dos fatores relacionados ao pré-natal odontológico e de sua importância, além de proporcionar o fortalecimento do vínculo, o que tende a contribuir para uma diminuição do absenteísmo desse público

ampliação da comunicação remota

com crianças e pais - utilizando as informações do cadastro da família ou da escola

- contato telefônico
 - orientações, agendamentos e confirmação de consulta
- redes sociais e comunicação via smartfone
 - divulgar informações em formato de card ou vídeos

desenvolvimento de atividades educativas, como jogos simples

- memória ou trilha com temas relacionados à saúde bucal

pode contribuir para maior amplitude comunitária e podem despertar o maior interesse de crianças e adolescentes para os cuidados de saúde bucal e de autocuidado de modo geral

Espera-se que estas recomendações possam contribuir para ampliar o olhar de toda equipe da atenção primária sobre a dinâmica do território e a necessidade de continuar buscando estratégias e ferramentas que possam auxiliar no desenvolvimento de ações que respondam a necessidades de saúde de modo integral e equânime